

JOSÉ CARLOS DE ALMEIDA PERNAMBUCO

ARTROPATIA INFLAMATÓRIA HANSÊNICA
ESTUDO CLÍNICO - EVOLUTIVO, LABORATORIAL E RADIOGRÁFICO

Dissertação apresentada à Escola Paulista de
Medicina para obtenção do título de
Mestre em Medicina

Curso de Pós-graduação
REUMATOLOGIA

Orientador: Prof. Dr. Edgard Atra

São Paulo
1988

À memória de meu pai, MÁRIO JOSÉ DE ALMEIDA PERNAMBUCO
FILHO, médico e administrador hospitalar que
ainda vive no coração dos hansenianos,

À minha mãe, CHIQUITA,

À minha esposa, MARIA LEILA,

Aos meus filhos, FERNANDA, RENATA, ROBERTA, FLÁVIA e JOSÉ
CARLOS.

AGRADECIMENTOS

Ao Professor Doutor Edgard Atra,

Professor Titular e Chefe da Disciplina de Reumatologia do Departamento de Medicina da Escola Paulista de Medicina, Mestre incasável, orientador deste trabalho, pela oportunidade que me ofereceu de participar no excelente Curso de Pós-Graduação que dirige;

Ao Professor Doutor William Habib Chahade, à quem devo minha formação como reumatologista, pela amizade, carinho, estímulo e apoio nos momentos mais difíceis;

Ao Professor Doutor Diltor Wladimir Araújo Opromolla, com o qual tenho a honra e orgulho de trabalhar no Hospital Lauro de Souza Lima, pelos ensinamentos, ajuda e amizade durante todos esses anos;

Ao Professor Doutor Raul Negrão Fleury, emérito patologista na hanseníase, pela sincera amizade e apoio científico;

Aos Doutores Cláudio J. S. Tonello, Ivander Bastazini, Márcio Matheus Tolentino, pelas inestimáveis críticas e sugestões na realização deste trabalho;

Ao Professor Doutor José Alberto de Souza Freitas, Superintendente do Hospital de Pesquisa e Reabilitação de Lesões Láblio-Palatais - USP, que durante toda a minha carreira deixou à disposição toda a infraestrutura dessa excepcional Instituição que dirige;

Ao Professor Doutor Luiz Ferreira Martins e Elizabeth Cariani Coube, pelas valiosas sugestões e colaboração em nosso trabalho;

Aos Colegas e funcionários do Grupo Médico Pericial de Bauru, cuja compreensão e colaboração foram imprescindíveis para a minha Pós-Graduação;

Aos colegas do Curso de Pós-Graduação, pelo companheirismo, amizade e incentivo;

Às Bibliotecárias Iraci Borges Pereira Luz e Ana Aparecida Gomes, pelo auxílio prestado durante a Revisão Bibliográfica;

Aos funcionários do SAME , Documentação Científica e Laboratórios do Hospital Lauro de Souza. Lima;

Aos Fotógrafos José Ricardo Franchin pela ótima documentação dos enfermos durante esses anos e ao **Antônio Carlos Moura** pelas reproduções da documentação fotográfica;

Ao meu amigo João Luzia, excepcional técnico de RX, pela paciência, carinho e eficiência com que realizou as radiografias dos docentes durante esses anos;

Um agradecimento especial à Christine Habib, que tudo fez para a boa apresentação deste trabalho.

SUMÁRIO

I- INTRODUÇÃO	01
1.1 - Aspectos Gerais	02
1.2 - Classificação	02
1.3 - Aspectos Clínicos	04
1.3.1 - grupo Indeterminado	04
1.3.2 - Hanseníase tuberculóide	04
1.3.3 - Hanseníase virchoviana	05
1.3.4 - Hanseníase dimorfa	06
1.4 - Reações hansênicas	07
1.4.1 - Definição	07
1.4.2 - Classificação das reações hansênicas	07
1.4.3 - Reação tipo eritema nodoso	08
1.4.4 - Reação hansênicas virchoviana	11
1.4.5 - Reação dimorfa descendente	12
1.4.6 - Reação dimorfa ascendente	12
1.4.7 - Reação hansênicas tuberculóide e hanseníase tuberculóide reacional	13
1.5 - Alterações osteoarticulares	14
1.5.1 - Considerações gerais	14
1.5.2 - Artropatia inflamatória do ENH	15
1.5.3 - Artropatia inflamatória em reações hansênicas virchovianas	19
1.5.4 - Artropatia inflamatória em reações hansênicas dimorfas	19
1.5.5 - Artropatia inflamatória na hanseníase tuberculóide	20
II - PROPOSIÇÃO	22
III - CASUÍSTICA E MÉTODOS	24
3.1 - Anamnese	25
3.2.- Estudo físico geral	27
3.3 - Exame dermatológico	27
3.4 - Exame articular	27
3.5 - Exares laboratoriais	28
3.6 - Exare radiográfico	28
3.7 - Tratamento	28
3.8 - Evolução	28
IV - RESULTADOS	30
4.1 - Tipos de reação	31
4.2 - Artropatia inflamatória do ENH	31

4.2.1 - Identificação	31
4.2.2 - Anamnese	31
4.2.3 - Exame físico geral	32
4.2.4 - Exame dermatológico	33
4.2.5 - Exame articular	39
4.2.6 - Exames laboratoriais	43
4.2.6.1 - Hemograma	43
4.2.6.2 - Urina Tipo I	43
4.2.6.3 - Velocidade de hemossedimentação	44
4.2.6.4 - Pesquisa do fator reumatóide	44
4.2.6.5 - Pesquisa das células LE	44
4.2.6.6 - Pesquisa de fatores antinucleares (FAN)	44
4.2.6.7 - Dosagem de ácido úrico	44
4.2.7 - Exame radiográfico	45
4.2.8 - Tratamento	53
4.2.9 - Evolução	53
4.3 - Reação Hansênica Virchoviana	56
4.3.1 - Identificação	56
4.3.2 - Anamnese	56
4.3.3 - Exame físico geral	56
4.3.4 - Exame dermatológico	57
4.3.5 - Exame articular	57
4.3.6 - Exame laboratoriais	57
4.3.7 - Exame radiológico	58
4.3.8 - Tratamento	58
4.3.9 - Evolução	58
4.4 - Hanseníase dimorfa reacional	58
4.4.1 - Identificação	58
4.4.2 - Anamnese	62
4.4.3 - Exame físico geral	62
4.4.4 - Exame dermatológico	63
4.4.5 - Exame articular	63
4.4.6 - Exames laboratoriais	63
4.4.6.1 - Hemograma	63
4.4.6.2 - Urina Tipo I	65
4.4.6.3 - Velocidade de hemossedimentação (VHS) ..	65
4.4.6.4 - Pesquisa do fator reumatóide	65
4.4.6.5 - Pesquisa de células LE	65
4.4.6.6 - Pesquisa dos fatores antinucleares (FAN) ..	65

5.3.5 - Exame articular	87
5.3.6 - Exames laboratoriais	88
5.3.7 - Exame radiográfico	88
5.3.8 - Tratamento	88
5.3.9 - Evolução	88
5.4 - Hanseníase dimorfa reacional com artrite	88
5.4.1 - Identificação	88
5.4.2 - Anamese	89
5.4.3 - Exame físico geral	89
5.4.4 - Exame dermatológico	89
5.4.5 - Exame articular	90
5.4.6 - Exames laboratoriais	90
5.4.6.1 - Hemograma.	90
5.4.6.2 - Urina Tipo I	90
5.4.6.3 - Velocidade de hemossedimentação	90
5.4.7 - Exames radiográficos	91
5.4.8 - Tratamento	91
5.4.9 - Evolução	91
5.5 Hanseníase tuberculóide reacional	91
5.5.1 - Identificação	91
5.5.2 - Anamnese	92
5.5.3 - Exame físico geral	92
5.5.4 - Exame dermatológico	92
5.5.5 - Exame articular	92
5.5.6 - Exames laboratoriais	92
5.5.7 - Exame radiográfico	92
5.5.8 - Tratamento	93
5.5.9 - Evolução	93
VI - CONCLUSÕES	94
VII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	97